



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO



GRUPO TÉCNICO PARA EFICIENTIZAÇÃO DA ENERGIA NAS EDIFICAÇÕES NO PAÍS

IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

EXTRAORDINÁRIA

Data da Reunião	Horário	Local	Coordenador da Reunião
30/07/2024	Início: 09:30 / Término: 11:40	Vídeo Conferência	Alexandra Maciel

PARTICIPANTES

Nome	Titular/Suplente/Convidado	Instituição/E-mail
1 Alexandra Maciel	Suplente- coordenadora	MME/ alexandra.maciel@mme.gov.br
2 Denize Coelho Cavalcanti	Convidado	MGI/ denize.cavalcanti@gestao.gov.br
3 Matheus Peixoto de Paula Marques	Convidado	MGI/ matheus-p.marques@gestao.gov.br
4 Roberto Lamberts	Titular	Representante da Sociedade Civil/ roberto.lamberts@ufsc.br
5 Leila Szczecinski Cotica	Convidado	MGI/ leila.cotica@gestao.gov.br
6 Gilmar Rodrigues da Rocha	Convidado	MGI/ gilmar.rocha@gestao.gov.br
7 Douglas Caldas da Silva	Convidado	ANEEL/ douglassilva@aneel.gov.br
8 Nelson Carpes Neiva	Titular	MDIC/nelson.neiva@cidades.gov.br
9 Mariana Ferrini Giaccon	Convidada	Caixa/ mariana.giaccon@caixa.gov.br
10 Gustavo Daou Palladini	Convidado	EPE/ gustavo.palladini@epe.gov.br
11 Jefferson Alberto Prestes	Suplente	INMETRO/ japrestes@inmetro.gov.br
12 Anna Carolina Peres Suzano e Silva	Convidado	ENBPAR/ anna.silva@enbpar.gov.br
13 Carlos Alexandre Principe Pires	Convidado	MMA/ carlos.pires@mma.gov.br
14 Myrthes Marcelle Farias Dos Santos	Suplente	ENBPAR/ myrthes.santos@enbpar.gov.br
15 Daiane Elert	Convidada	Mitsidi/ daiane@mitsidi.onmicrosoft.com
16 Samira Sana Fernandes De Sousa Carmo	Titular	MME/ samira.sousa@mme.gov.br
17 George Alves Soares	Titular	ENBPAR/ george.soares@enbpar.gov.br
18 Stephanie Gomes	Convidada	GIZ/ stephanie.gomes@giz.de
19 Mariana Martins	Titular	CBIC/ Mariana@ghome.com.br
20 Maíra André		Mitsidi
21 Laisa Brianti	Convidada	Mitsidi
22 Mariana Weiss de Abreu	Suplente	EPE/ mariana.weiss@epe.gov.br
23 Juliana	Convidada	Mitsidi/ juliana@mitsidi.onmicrosoft.com

PAUTA

Assunto
a) Aprovação da ata da reunião extraordinária de 27 de junho de 2024
b) Apresentação dos resultados preliminares da atualização da AIR de MEPS para edificações- Mitsidi
c) Atualização sobre os grupos de trabalho sobre a governança do PBE Edificações e grupo de discussão sobre MEPS de Edificações com as instituições representativas da indústria da construção.
d) Demais atualizações do Plano de Trabalho.
e) Outros assuntos
f) Encaminhamentos

DISCUSSÃO/DECISÕES

Discussão/Decisão	Participante/Instituição
a) Ata da reunião extraordinária de 27 de junho de 2024 APROVADA POR TODOS MEMBROS PRESENTES	
b) Apresentação dos resultados preliminares da atualização da AIR de MEPS para edificações- Mitsidi Apresentou resultados preliminares da atualização da Análise de Impacto Regulatório (AIR) para Edificações. O projeto visa revisar dados e premissas para apoiar a implementação de índices mínimos de eficiência energética em edificações, conforme a agenda do CGIEE. As atualizações incluem a base legal, processos de etiquetagem internacionais, iniciativas nacionais e municipais, além de estratégias de mitigação de riscos. Foram mapeados três principais problemas regulatórios: carência de um marco legal, falta de clareza na governança e baixa aderência do mercado. A metodologia envolveu workshops, reuniões e questionários, resultando em cinco cenários distintos, dos quais um foi selecionado. O cenário final propõe a índices mínimos de eficiência energética (MEPS) para novas construções e grandes reformas, com metas específicas até 2040. Além disso, foram considerados cenários específicos para a região Sul e ajustes nas taxas de informalidade e consumo de energia.	Laisa Brianti/ Mitsidi
Complementou abordando o tema do controle das emissões, destacando que a proposta inicial incluía a visualização das etiquetas, com a responsabilidade de verificação atribuída aos municípios. Ela esclareceu que a proposta não vai sobrecarregar os municípios, uma vez que não será exigido um especialista municipal para analisar as etiquetas. Em vez disso, os cidadãos verificariam se as etiquetas foram emitidas conforme a base unificada proposta, com a validação do conteúdo realizada por profissionais certificados.	Maíra André/ Mitsidi

Discussão/Decisão	Participante/Instituição
Agradeceu e destacou a atualização da análise de custo-benefício e o impacto sobre consumo e emissões, além das discussões com a indústria sobre a auto-declaração de etiquetas para o setor residencial. A conclusão do plano de implementação está prevista para agosto. Ela ressaltou a necessidade de um documento final para revisão do GT e o planejamento da atualização do plano de implementação, visando apresentá-lo no Congresso Brasileiro de Eficiência Energética em setembro. Ela também agendou uma reunião com o grupo da indústria para revisar a primeira versão do AIR em agosto, então perguntou quando a versão final do documento estará disponível e se o relatório incluiria uma avaliação do cenário 5 especificamente.	Alexandra Albuquerque/MME
Informou que a versão final do documento estaria disponível a partir do dia 31 de julho. O AIR foi atualizado para incluir o cenário 5, com MEPS para todas as tipologias, e um documento separado com um exemplo de auto-declaração foi criado para o setor residencial.	Laisa Brianti/ Mitsidi
Enfatizou a consideração da situação do Rio Grande do Sul, explicou que foi considerado um tempo maior para o setor público do Estado devido ao processo de recuperação enfrentado pelas prefeituras, resultando em dois cenários diferentes e cronogramas distintos. Por fim, ela convidou os membros a participar das discussões com a indústria e incentivou a colaboração na atualização do plano de implementação, destacando o aumento da participação das instituições e a importância da colaboração de todos.	Alexandra Albuquerque/MME
Perguntou sobre os dados usados na apresentação, verificando se foram obtidos da CBIC e de qual ano. Comentou então que iria verificar com a CBIC se há números mais atualizados para melhorar a precisão e confiabilidade dos dados.	Mariana Martins/ CBIC
Confirmou que os dados são de 2022.	Laisa Brianti/ Mitsidi
Destacou a necessidade de uma explicação clara sobre o conceito de informalidade e seu impacto nos cálculos de custo e demanda. Questionou sobre a estrutura necessária para alcançar as metas propostas, como a capacitação de profissionais para emitir etiquetas.	George Soares/ ENBPar
Respondeu que os edifícios informais não são considerados na projeção de redução de consumo nacional. Explicou a complexidade de usar diferentes bases de dados e a decisão de manter um número estável de informalidade ao longo do tempo. Por fim, mencionou que o plano de implementação detalha os passos necessários para alcançar as metas, incluindo a infraestrutura e capacitação necessárias.	Maíra André/ Mitsidi
Destacou a importância da autodeclaração, alinhada com a NBR 15575, para combater a informalidade e criar uma base de dados para políticas públicas, sugerindo envolver bancos financeiros de habitação e reforçando a importância de envolver órgãos públicos e citou o programa Minha Casa Minha Vida.	Roberto Lamberts/ Especialista
Falou sobre a resistência das prefeituras que foi mencionada pelo Sr. Roberto Lamberts, afirmando que muitas estão simplificando processos e sugeriu utilizar concessionárias de energia para formalização.	Mariana Martins/ CBIC
Mencionou que já consideraram envolver concessionárias de energia na regulamentação, mas concluíram que seria mais viável atribuir essa responsabilidade às municipalidades, dado que estas já possuem estrutura para verificar documentações para alvarás e outras permissões.	Maíra André/ Mitsidi
Sugeriu aprofundar essas ideias em reunião com o grupo da indústria.	Alexandra Albuquerque/MME
Lembrou a importância da integração da fiscalização pela rede coordenada pelo Inmetro, que já possui cobertura em praticamente todos os municípios. Ele mencionou que os institutos de pesos e medidas, presentes na maioria dos estados, poderiam facilitar o processo, pois a indústria já está acostumada com essa fiscalização. Sugeriu que uma abordagem integrada, com a cobrança pela prefeitura e a fiscalização pelo Inmetro, poderia ser menos intimidante para a indústria. Ele destacou que a rede de metrologia legal pode desempenhar um papel significativo nesse processo.	Jefferson Prestes/ Inmetro
Confirmou que essa atuação do Inmetro está sendo considerada no processo de avaliação e certificação e pediu para a equipe da Mitsidi anotar todas essas sugestões também para realizar as atualizações no documento.	Alexandra Albuquerque/MME
Destacou a complexidade da regulamentação via concessionárias de energia elétrica, especialmente devido à privatização do setor e à existência de projetos de lei que buscam impedir a cobrança de taxas de iluminação pública por essas concessionárias. Sobre a fiscalização mencionada pelo Inmetro, foi apontada a resistência enfrentada em reuniões dos setores de compressores e bombas. Esses fabricantes apontaram que a fiscalização no mercado é deficiente e que não querem se sujeitar a certificações que só beneficiam os fabricantes nacionais. Portanto, sugeriu que a rede de fiscalização do Inmetro, embora sobrecarregada e com pouca equipe, poderia ser estruturada para lidar com edificações, mas precisaria de um plano detalhado de estruturação.	George Soares/ ENBPar
Concordou que qualquer fiscalização grandiosa exigirá uma estruturação adequada, mas destacou que já existe uma rede pronta.	Jefferson Prestes/ Inmetro
Acrescentou que o plano de implementação deve desenvolver uma infraestrutura de apoio para fortalecer a estrutura ao longo de um cenário de 15 anos.	Alexandra Albuquerque/MME
Expressou satisfação com o interesse do Inmetro em participar mais ativamente e destacou a importância de separar a fiscalização de controle. Ela sugeriu um modelo onde a acreditação, controle e fiscalização funcionem em conjunto, mas cada um em sua fase específica.	Maíra André/ Mitsidi
Concordou, sugerindo a implementação de três fases: acreditação independente, controle e fiscalização por amostragem. Ele enfatizou que cada fase deve ser bem definida e complementada para garantir a robustez do processo.	Jefferson Prestes/ Inmetro
Destacou a produtividade da discussão, agradecendo pelo trabalho realizado e enfatizando a importância das próximas etapas até o final do ano. Ela pediu a colaboração contínua e anunciou que compartilhará a gravação da reunião para facilitar a coleta de informações relevantes para o relatório final.	Alexandra Albuquerque/MME
c) Atualização sobre os grupos de trabalho sobre a governança do PBE Edificações e grupo de discussão sobre MEPS de Edificações com as instituições representativas da indústria da construção.	
Discutiu a força-tarefa criada para abordar a governança do PBE Edifica, destacando o progresso alcançado e a elaboração de uma nota técnica questionando o jurídico do Ministério de Minas e Energia sobre a formalização dos papéis relacionados à governança. A procuradora do jurídico está de acordo com a possibilidade de formalização, mas ainda não houve resposta final. Após o retorno do jurídico, será agendada uma nova reunião da força-tarefa para decidir a redação da resolução ou encaminhar para um decreto, conforme necessário. Gustavo Palladini (EPE) e Leila Cotica (MGI) informam interesse em participar das reuniões com o grupo de discussão com a indústria sobre a proposta de MEPS para edificações.	Alexandra Albuquerque/MME
d) Demais atualizações do Plano de Trabalho.	
Trouxe à pauta a atualização do plano de trabalho, destacando a necessidade de discutir e aprovar a proposta de ajuste no projeto contratado com recursos da Finep para avaliação de requisitos de eficiência energética no programa Minha Casa Minha Vida.	Alexandra Albuquerque/MME

Discussão/Decisão	Participante/Instituição
Explicou o desvio no projeto, que agora foca mais na avaliação pós-ocupacional baseada nas simulações termo-energéticas, reduzindo as atividades de avaliação resultantes de medições devido à não construção dos protótipos originais (100 unidades cada que seriam construídas pelo Ministério das Cidades e monitoradas pelo projeto), e indicou a inclusão de três unidades a serem construídas com os recursos que seriam utilizados para o monitoramento dos protótipos originais, que possibilitarão o monitoramento do comportamento termo-energético das estruturas, dentro das 3 zonas bioclimáticas selecionadas no concurso de projetos.	Roberto Lamberts/ Especialista
Reforçou a importância da aprovação do ajuste pelo grupo para fornecer segurança aos gestores envolvidos, ela disponibilizou o link para os membros acessarem a página no site de eficiência energética que é dedicada aos projetos de habitação de interesse social. Em seguida ela colocou no chat o ajuste do termo de referência do projeto para ser aprovado. APROVADO POR TODOS OS MEMBROS PRESENTES	Alexandra Albuquerque/MME
Levantou a questão sobre possíveis sombreamentos com projeto do 5º PAR e a necessidade de rever o projeto ao abrir a consulta pública.	George Soares/ ENBPar
Confirmou a realização de simulações para todas as zonas, incluindo o novo zoneamento bioclimático da nova norma 15220 a ser publicada pela ABNT.	Roberto Lamberts/ Especialista
Informou sobre o prazo da consulta pública do 5º PAR, que será de 2 de agosto a 16 de setembro.	Douglas Caldas/ ANEEL
Destacou a importância da pesquisa de campo para estabelecer uma base comparativa para o funcionamento dos edifícios, alinhando-se com a norma ABNT NBR 15575, mas considerando possíveis ajustes para refletir a operação real dos edifícios.	George Soares/ ENBPar
Compartilha a planilha de trabalho, realizando uma breve atualização do andamento das etapas para o grupo e também solicita aos líderes das atividades que acompanhem e atualizem as informações. Destaca a necessidade de cada membro assumir a responsabilidade de acompanhar as atividades e atualizações. Reforça a importância da atualização dos documentos de análise de impacto regulatório, a organização de workshops e a regulamentação da governança. Menciona que já houve um atraso na aprovação do quinto PAR que estava previsto para ser aprovado no dia 31 de julho e essa data foi para dia 16 de setembro, então os ajustes necessários serão realizados.	Alexandra Albuquerque/MME
e) Outros assuntos	
Menciona a proposta de trazer a experiência do Solar Decathlon para o Brasil, apresentada na reunião anterior, e informa que o Departamento de Energia dos Estados Unidos elaborou uma minuta de Memorando de Entendimento. Este memorando será assinado durante o G20 em Foz do Iguaçu, formalizando a cooperação entre o Ministério de Minas e Energia e o Departamento de Energia dos EUA para trazer o Solar Decathlon para o Brasil e América Latina	
Para viabilizar o projeto, estão sendo realizadas tratativas com a GIZ e o projeto "Profissionais do Futuro", em cooperação com o MEC e o Ministério de Minas e Energia. Esse projeto auxiliará na elaboração de estudos, articulação com universidades e definição das regras do concurso. Alexandra e Lamberts são os voluntários responsáveis por redigir a contribuição para a consulta pública. Uma reunião com a Roberta da GIZ está agendada para a próxima segunda-feira para discutir detalhes.	Alexandra Albuquerque/MME
Destaca que estão organizando a Latin America Training Week em São Paulo, de 2 a 5 de dezembro, em colaboração com a IEA. O evento incluirá cursos sobre edificações e transportes, com foco em políticas públicas. As inscrições serão gratuitas, mas os participantes deverão arcar com custos de viagem e hospedagem.	Samira Sana/ MME
f) Encerramento	
A Sra. Alexandra agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião, deixando a próxima reunião marcada para 05 de setembro pela manhã.	Alexandra Maciel/MME

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos	Responsável	Data Limite
Adicionar membros interessados no convite das reuniões com o grupo da indústria.	Alexandra	05/08
Marcar reunião extraordinária com a Caixa e o Ministério das Cidades para discutir o acompanhamento do PBQP-H e outros projetos.	Alexandra	05/09
Compartilhar documento atualizado do AIR com o grupo.	Alexandra	09/08

FECHAMENTO DA ATA

Data da Ata	Relator
05/08/2024	Alexandra A. Maciel

ANEXO

Algumas pessoas neste chat estão fora da sua organização. É possível que elas tenham políticas relacionadas a mensagens que serão aplicadas ao chat. Saiba mais

 Alexandra Albuquerque Maciel nomeou a reunião 42a reunião GT Edificações.

terça-feira

 terça-feira 09:27 Reunião iniciada

 terça-feira 09:36 A gravação foi iniciada

terça-feira 09:55

aprovação da ata de junho de 2024

Carlos Alexandre Principe Pires (Externo) terça-feira 09:55

 De acordo!

Usuário Desconhecido terça-feira 09:55

 de acordo com a aprovação

Daiane Elert (Externo) terça-feira 09:55

 De acordo

Mariana Weiss de Abreu (Externo) terça-feira 09:55

 De acordo com a ata de junho de 2024.

terça-feira 09:56

MME- de acordo

 2

Denize Coelho Cavalcanti (Externo) terça-feira 09:57

 De acordo com a ata

Alexandra Albuquerque Maciel o Matheus Peixoto do MGI e avisou aqui que tentou entrar e ficou aguardando ser admitido... 

Algumas pessoas neste chat estão fora da sua organização. É possível que elas tenham políticas relacionadas a mensagens que serão aplicadas ao chat. Saiba mais

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/ee/peeshis>

Aprovação do ajuste do Termo de Referência do projeto Hab.LabEEE (projeto Fibnep-CT-Energ)

Carlos Alexandre Principe Pires (Externo) terça-feira 11:11

 Aprovado. MMA.

Gustavo Daou Palladini (Externo) terça-feira 11:11

 Aprovado. EPE

Samira Sana Fernandes De Sousa Carmo terça-feira 11:12

 Aprovado MME

Unknown User (Não verificado) terça-feira 11:12

 Aprovado CAIXA

Usuário Desconhecido terça-feira 11:14

 Aprovado

LEILA SZCZECINSKI COTICA (Externo) terça-feira 11:16

 2 a 16/08 a chamada publica

Anna Carolina Peres Suzano e Silva (Externo) terça-feira 11:16

 16/08 ou 16/09?

terça-feira 11:16

a 16 de setembro

 1

45 dias 



Documento assinado eletronicamente por **Alexandra Albuquerque Maciel, Analista de Infraestrutura**, em 05/08/2024, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0933494** e o código CRC **A356C6F7**.